

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSUEL—H. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

34. SERIE

SABBADO, 15 DE SETEMBRO DE 1883

NUMERO 24

GUIMARÃES

Secção Religiosa

Boletim do monumento
A PIO IX O GRANDE

Subscrição para o monumento

Transporte... 2:036\$410

O Ex.^{mo} Sr. Arce-

bispo de Braga D.

João Christostomo

d'Amorim Pessoa,

pelos mezes de

Abri! a Julho. 7. ...

18:000

2:054\$410

SECÇÃO POLITICA

Instituições de ensino
profissional em
Guimarães

Só agora tivemos conhecimento d'um estudo, publicado no *Jornal do Commercio*, de Lisboa, do eminente escriptor e sr. Joaquim de Vasconcellos, acerca de bellas artes e artes industriaes, e no qual se falla da industria de Guimarães, e se

revela quanto s. exc.^o, com verdadeiro espirito de justiça, desde muito aconsella para esta cidade as instituições d'ensino profissional. Por isso só agora o transcrevemos, com a dupla satisfação de vermos quanto são legítimas as aspirações d'esta cidade, e quanto pela sua realisação se interessa um espirito cultissimo, um dos escriptores portuenses mais sabedores de quanto importa á industria nacional. Na conferência publica, que em uma noite do passado inverno, na sala da bibliotheca, fez um sr. director da Sociedade Martins Sarmento, acerca da industria vimaranense e meios de a melhorar, já então vimos que um dos nomes invocados como auctoridade, respeitabilissima n'estes assumptos era o sr. Joaquim de Vasconcellos. O artigo que hoje transcrevemos penhora-nos como vimaranenses, porque não recebemos, somente

dos seus escriptos, mas uma prova do vivo interesse de s. exc.^o pelos melhoramentos industriaes de Guimarães.

Eis o artigo:

•Dissemos que Guimarães é uma cidade essencialmente indus-

trial. Como prova d'isso basta citar a industria dos tecidos de linho, das rendas, do ferro e dos cortumes.

Foi muito notavel, mas está muito decadente, a industria da ourivesaria, devendo occupar, pela influencia da tradição, um lugar saliente no paiz, como a industria ceramica, que conservou caracteres artisticos notaveis, sem passar ainda da industria domestica, n'um estado rudimentar.

Já em um trabalho especial, publicado em 1879, e em conferencias feitas ex. 1877, reclamamos para Guimarães uma *escola de arte industrial* com o respectivo *Museu provincial*, apesar da proximidade dos estabelecimentos correspondentes de Braga, que dotamos do mesmo modo, não só por causa da densidade da população do Minho, mas, sobretudo, pela existencia de industrias importantes dentro das duas cidades e logares circumvisinhos. (*Reforma do ensino de desenho*, pag. 198)

A distribuição geographica dos museus provinciaes e escolas de arte applicada, que então propozemos para todo o paiz e justifi-

camos n'um capitulo especial, era baseada em estudos demorados nas proprias localidades; uma colleção importante de objectos servia de prova á proposta; o plano era economico, perfeitamente possível, com modestissimos recursos. Talvez isso o acreditasse pouco. Assim, tivemos de esperar quatro annos, até ouvir no parlamento um debil ecco da nossa proposta. Das promessas officiaes á realidade a distancia é grande; porisso mesmo recommendamos á direcção da Sociedade Martins Sarmento que contie na sua propria energia e actividade, principalmente, e que encaminhe a fundação escolar *ad desideratum*, que seria para e simplesmente, uma boa escola primaria, com um ensino profissional, igualmente bom, isto é, com um grupo de officinas bem dotadas e bem dirigidas, dadas da povoação principal e do concelho limitrophe. O museu, completamente indispensavel da escola, não pode deixar de ser especial, accentuando se nelle as industrias tradicionaes da localidade. O curso profissional pode ser completado por um curso de

arte industrial, composto com o ensino de desenho e modelação e noções elementares da grammatica das fórmias. Mais tarde voltariamos á idea mais completa de 1879.

A cidade tem recursos, e tem gente que os dá com boa vontade; que sabe semear largamente a futura seara.

Em poucos mezes vemos alli uma bibliotheca de milhares de volumes, uma verdadeira colleção municipal; vemos uma escola cheia e frequentada com regularidade e proveito; vemos premios, um dos professores e outro do sr. Martins Sarmento; vemos o duplo subsidio da camara á Bibliotheca e á Escola. O publico, surprehendido, assiste a um milagre e inscreve o facto no livro da moderna nobreza de Guimarães. Ser o herco da monarchia é sem duvida uma grande honra historica. Seja a cidade agora o berço de milhares de operarios, que vivem, apesar de adultos, ainda sem o pão quotidiano, em completa orphanidade, escondidos dentro dos seus velhos muros, ou perdidos pelos arredores; uns e outros sem guia. E' justo não occidit que o go-

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. P.

XXV

XXVI

A filha sem paes

Ofelia, accomodada em uma das cadeiras que vimos na sua habitação, estava fallando com as pessoas que a rodeavam.

Em frente d'ella, e recostada em outra cadeira igual, Branca olhava ternamente para Maria, que bordava junto á luz e que de vez em quando sorria para suas irmãs.

Malvina abainhava um lenço de batista e Rosa cozia uma cachaça para Curro.

—Meninas, disse de repente a ramilheteira, cravando a agulha na obra; são já horas de tomar o leite e de se deitarem; para convalescentes é já muito velar.

—Mas eu não tenho vontade de leite, respondeu Ofelia; bebel-o-hei quando Maria ceiar, e d'este modo far-lhe-hei companhia.

—A menina Maria tem já prompto o seu ovo assado e o seu doce; vou pôr a meza, e vamos todas ceiar.

—Rosa, o leite quente põe-me a cabeça pezada, disse Branca.

—Vamos, tornou a noiva de Antonio Curro, eu já imaginava isso. Hontem á noite já a sr.^a lhe não fez boa cara, e porisso preparei-lhe hoje o leite com amendoas.

—Como nos trataes bem, Rosa, disse Maria; vê porem que gastas muito dinheiro, e o que nós temos hade durar o mais possível.

—Ora! sempre se saca a sr.^a com o mesmo! hade durar o que poder; em se acabando, boas noites.

—Mas não temos mais!

—Não? pois Curro não ganha desoito reales? E eu não arranjo diariamente um par de pezetos?

As tres irmãs, por um movimento espontaneo, acercaram-se de Rosa. Ofelia e Maria pegaram-lhe nas mãos, Branca estendeu-lhe os braços á roda do pescoco, e todas lhe agradeceram com a eloquente linguagem dos olhos.

—Eu amanhã vou ver se principio a bordar: já estou forte.

—E eu tambem, acrescentou Branca.

—Ora! Nem pensar no trabalho por enquanto! exclamou Rosa enxugando com o avesso do avental uma lagrima que as caricias das orfãs lhe tinham arraucado dos olhos. E' boa! nunca hão-de poder parar!

—Mas, Rosa, hontem, trouxe-nos a condessa a cambraia para o penteador, e o dinheiro que gastamos é o que ella nos adiantou!

—Não tenham pena porisso; esse dinheiro não se lhe tocou, nem se lhe tocara.

—Então de que comemos?

—Ora essa! Pois Curro não ganha desoito reales serrando madeira, e eu oito vendendo flores? Além d'isso, não acabo de dizer ás senhoras, que ainda ganho por outro lado?

—Porem, Rosa...

—Vamos, vamos, exclamou a formosa rapariga para evitar a explosão da gratidão das tres irmãs: eu vou pôr a meza, e, em quanto se ceia, contar-lhes-hei o meu novo negocio.

Rosa puxou por uma meza, cobrio-a com ajuda de Malvina, e trouxe um ovo assado, e um pouco de doce para Maria, e duas chicaras de leite quente e assucarado para Ofelia e Branca.

—Este é d'amendoas, disse ella servindo a ultima; e este tem uma gemma batida, acrescentou apresentando a chicara a Ofelia.

—E tu, Rosa? E Malvina e a sr.^a Antonia, que vão ceiar? perguntou Branca.

—Eu, respondeu a velhota, já ha mais de duas horas que comi com Martin uma boa ração de batatas com toucinho; dentro em um instante estou a deitar-me.

—Eu tambem tenho batatas, que é do que mais gosto, disse Rosa.

—Com toucinho? perguntou a sr.^a Antonia.

—Não, só; gosto mais assim.

—Rosa! Rosa! E' possível que te empenhes em fazer taes sacrificios por nós? Exclamou Ofelia com dolorosa commoção.

Continua.

erno de S. M. (por portaria do sr. ministro do reino de 20 de novembro de 1882) reconheceu os serviços prestados pela Sociedade Martins Sarmento, e os louvou. Ha um meio muito simples e muito eloquente de passar do louvor ás boas obras, concedendo a agremiação a casa que pede: o convento de Santa Rosa de Lima. Um dia, depois de extinta, a casa das religiosas será Bibliotheca publica, escola gratuita, museu e officina. Da vida puramente contemplativa passar-se ha rasgadamente á vida activa; do crepusculo ao dia, de sol aberto.

Parece-nos mil vezes bem empregado o convento. Faça-se pois a justiça tambem por obras.

NOTICIARIO

Caminho de ferro de Guimarães—A commissão nomeada para inspecção este caminho de ferro, é composta dos distinctos engenheiros João Joaquim de Mattos, Augusto Cesar Justino Teixeira e Eugenio Rodrigues Severino d'Azevedo.

O trabalho do assentamento da agulha que hade dar passagem em Louzado d'esta linha para a do Minho, e para o qual fôra tambem ultimamente concedida a respectiva licença, concluiu-se hontem.

Espera-se que a linha seja feita a Vizella, para o fim do corrente mez.

Para banhos—O digno inspector dos incendios, n'esta cidade, o ex.º sr. Gualter Martins da Costa, pediu e obteve licença para estar ausente por tempo de 50 dias, por ter de ir para banhos de mar.

Exposição d'ourivesaria—Parece que esta cidade figurará muito honrosamente na exposição d'ourivesaria, que, por iniciativa e sob a direcção da Sociedade d'Instrucção do Porto deve abrir-se amanhã no Palacio de Crystal d'aquella cidade.

A commissão, nomeada na ultima assemblea geral da Sociedade Martins Sarmento, para, correspondendo ao convite da Sociedade d'Instrucção do Porto, colligir aqui alguns objectos de arte para figurarem na exposição, tem-se desempenhado briosamente do seu encargo, tendo colligido bastantes objectos de muito merecimento.

Desastre—Quinta-feira de tarde cahiu do primeiro andar d'uma casa da rua de Camões, uma rapariguinha de cerca de dez annos, ficando bastante maltratada.

Foram-lhe prestados os primeiros curativos na pharmacia Mourão, sendo hontem de manhã conduzida ao hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

Conferencias pedagogicas—O sr. sub-inspector do 4.º circulo escollar, com sede n'esta cidade, officiou á Camara Municipal, pedindo-lhe providencias para que os professores primarios d'este concelho se habilitem para as conferencias pedagogicas que tem d'abrir-se aqui no dia 3 do proximo outubro.

Fallecimento—Falleceu hoje de manhã o sr. Antonio Leite de Souza, morador á rua de S. Damaso.

Enlace—Na quarta-feira verificou-se o enlace matrimonial do sr. João de Barros Peixoto, alferes de artilheria, filho do ex.º sr. visconde de Lindoso, com uma sobrinha do sr. Daun e Lorena.

A cerimonia nupcial foi praticada pelo Sr. Bispo-Conde, e teve logar em Coimbra na capella da casa do sr. Lorena.

O capitão Celestino—Devia chegar hontem ao Porto, sob prisão, o capitão de cavallaria n.º 6, José Celestino da Silva, para ser interrogado acerca da morte d'um homem por occasião dos desgraçados acontecimentos que ultimamente tiveram logar em Chaves, pela salida d'aquella villa do regimento de infantaria 13 para Villa Real.

Luiz de Quillinan—O bravo major Luiz de Quillinan, que nos vingou das injurias proferidas em pleo parlamento inglez pelo infame cervejeiro Bright, e agrorado n'estes dias em Lisboa.

Parece que se lhe prepara uma recepção digna, e é muito justo que assim aconteça.

Nos tempos que vamos atravessando, em que o amor da patria está esquecido para a maior parte dos portuguezes, havendo até muito Miguel de Vasconcellos, um homem como Quillinan, que se iguala aos nossos antigos heroes, hade passar á posteridade.

O cataclysmo de Java.—Esta horrorosa catastrophe que tem preocupado sobremaneira toda a Europa, não está perfeitamente reconhecida nas suas particularidades.

Parece que as consequencias d'este cataclysmo são quasi irreparáveis. A destruição das plantações é de natureza a exercer, pelo menos momentaneamente, uma certa influencia sobre a situação das Indias neerlandezas. A população paga ao estado um imposto calculado em um quinto das colheitas; ora ficando as colheitas completamente destruidas, desaparece esta fonte de receita não só agora como durante alguns annos.

Por outro lado havia na região devastada, uma quantidade de plantações pertencentes ao governo e cuja destruição ocasionará para elle uma perda séria e consideravel.

Espera-se, que o correspondente do «Daily News» tenha exagerado calculando o numero

de mortos em 75:000. Pelos calculos a que se entregaram os personagens que possuem dados serios para a contagem do numero de victimas, este só chegaria a 30 ou 40:000, numero ainda assim demasiado horrivel.

Quanto ás perdas materiaes, elevam-se a 40 milhões de florins.

O zimbório do grande templo de Boro-Budoz ficou quasi inteiramente destruido pelos enormes rochedos inflammados que lhe foram arremçados. Este templo, uma das maravilhas da arte buddhista e o mais bello dos monumentos de Java, não está a menos de 600 kilometros do estreito de Sonda.

Esta construcção que data do oitavo seculo eleva-se ao centro d'um grande valle circular que lhe serve de cintura, dominada pelas cristas de uma serie de vulcões apagados.

A distancia, o monumento tem a forma de uma torre. Mede 36 metros de altura e 108 de diametro.

Quando se está mais perto d'elle, veem-se centenas de estatuas de Buddha escalonadas da base até ao cimo sobre os parapeitos de sete galerias sobrepostas que circundam esta torre massiva, construida sem cimento e admiravelmente conservada. Cada estatua de Buddha é abrigada por um doceo tallado no granito.

Não ha uma só pedra que não seja esculpida, o que dá mais de 4:000 baixos relevos nitidos e finamente cinzelados, ricos nos detalhes e no conjunto.

As muralhas são cobertas de baixos relevos que representam quasi todos scenas da vida guerreira, maritima e domestica.

Quatro escadas magestosas de cento e cincoenta metros cada uma, conduzem á capella, elegante santuario cujo doceo é formado por pedras que se sustentam ali pelo seu proprio peso.

A trinta kilometros a sudoeste está uma cidade chamada Brambanam, edificada no logar da antiga capital de Java. Ha ali tambem grande numero de templos que mais ou menos soffreram com a erupção.

Um grupo d'estes templos é conhecido pelo nome de Chandi Siwa ou os Mil templos. Diz-se que não foi alcançado pela catastrophe.

COMPANHIA DO CAMINHO DE FERRO DE GUIMARÃES NA LINHA FERREA DO MINHO POR SANTO THIRSO, VIZELLA E GUIMARÃES
Responsabilidade limitada

PORTO
Balancete em 31 de agosto de 1883

ACTIVO	
Accções a emitir.	200:000\$000
Obrigações em ser.	200:000\$000
Prestações e m. atraso.....	90:550
Caixa.....	416:419
Despezas d'instalação.....	1:771\$055
Despezas geraes e	

administrativas.	9:292\$925
Construcção geral	416:692\$161
Instrumentos e utensilios na linha	1:214:485
Mobilia-utensilios	376:940
Diversas contas devedoras.....	103:590\$006
Contas correntes—saldo á ordem...	25:526\$623
Juros.....	7:431\$976
Empreiteiro geral—sua conta de retenções.....	16:298\$291
Exploração.....	893:540
	983:594\$971

PASSIVO	
Capital.....	500 000\$000
Obrigações autorizadas.....	200:000\$000
Credores por garantias.....	250:517\$435
Credores diversos	4:839:808
Conta de retenções	28:237\$728
	983:594\$971

O Gerente,
A. M. Soares Velloso.

ANNUNCIOS

Dissolução de Sociedade

FOI dissolvida n'esta cidade a sociedade commercial que entre nós havia debaixo da firma de Cunha & C.º ficando todo o activo e passivo a cargo do primeiro socio José Mendes da Cunha, continuando com o mesmo estabelecimento de ferragens na mesma casa.

Guimarães 12 de setembro de 1883.

José Mendes da Cunha.
Gervasio Antonio Pinto.
682

Prevenção

GERVASIO Antonio Pinto, tendo se desligado da firma commercial de Cunha & Comp.º, que girava n'esta praça, participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que abre muito breve o seu novo estabelecimento de ferragens no Campo do Toural em frente ao jardim.

Guimarães 14 de setembro de 1883.

Gervasio Antonio Pinto.
685

BANCO DE Guimarães

A requerimento da gerencia do Banco de Guimarães, convidando os srs. accionistas a reunir-se em assemblea geral extraordinaria no dia 28 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na casa do mesmo Banco, para se proceder á eleição d'um gerente substituto.

Banco de Guimarães, 11 de setembro de 1883.

O Vice-Presidente da Meza da Assembleia Geral:

CONDE DE MARGARIDE.
683

TERMINAÇÃO DE CARREIRA

An onio do Couto Vinagreiro termina no dia 20 do corrente com um carro que traz para a Povoia de Varzim, ás 6 horas da manhã, ficando a sua carreira alternada, dia sim e dia não.

Guimarães, 12 de setembro de 1883.

Visto—Fernandes. 684

CAPELANIA

ACHA-SE vaga a capellania da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, erecta na egreja de S. Domingos d'esta cidade, com o ordenado de 40:000 reis annuaes e missa diaria de 400 reis. Os sacerdotes que quizerem ser providos no dito cargo, podem dirigir seus requerimentos á Secretaria da mesma Irmandade até o dia 25 do corrente.

Guimarães 9 de setembro de 1883.

No impedimento do Secretario,
O Conselheiro,
José Maria Leite.

681

VENDA DE BEZS

RODRIGO de Souza Azevedo, da villa de Barcellos, annuncia que vende a sua quinta dos Chãos, com todas as suas pertenças, sita na freguezia de Santa Maria de Gemeos d'este concelho de Guimarães. Comprehende cazas de cazeiros, terra lavradia com abundante agua de lima e rega, e terras de matto. Quem pretender pode dirigir-se ao ex.º sr. Dr. Rodrigo Salazar.

680

EDITAL

A camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 26 do presente mez de setembro, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica o arrendamento das barracas e das mezas da Praça do Mercado pelo tempo de um anno a começar no dia 29 do corrente mez, e a findar em vespera de igual dia do anno de 1884.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 5 de setembro de 1883. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Vice-Presidente,
José de Castro Sampaio.

CARIDADE

Maria Thereza Ferreira, solteira, moradora na rua da Ramada n.º 12, lado direito da egreja do Campo da Feira, prostrada no leito com uma tísica pulmonar, morrerá de fome se as caridosas almas a não socorrerem com uma esmola. Valei á infeliz.

RAINHA DAS MÁCHINAS!!

CHEGOU Á Grande Exposição de Máquinas de Costura

DE
LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48, Rua de S. Damaso, 50

—GUIMARÃES—

A RAINHA DAS

MÁCHINAS !!!

DOMESTICA

DOMESTICA



A unica que leva 100 jardas de linha na sua grande lançadeira, que não precisa ser enfiada

APRESENTO ao respeitavel publico esta nova machina que acaba de chegar ao meu grande e bem conhecido deposito e lh'a recomendo despida de pomposos reclames, garantindo-a como a primeira machina hoje conhecida, devendo fazer-me justiça de considerar-me insuspeito a mim que tenho tantas outras machinas á venda.

—Alta Novidade—

Máquinas de empregar folhos, de grande vantagem para modistas e familias, em 5 minutos empregam-se 20 metros de qualquer fazenda para vestidos!

—Máquinas de cazear—

Estas novas máchinas de costura das mais perfectas que ultimamente tem apparecido, trazem adicionalmente um novo APARELHO ESPECIAL PARA CAZEAR que permitem fazer casas em todo o genero de tecido com a maior perfeição e rapidez.

Para as pessoas debeis ou doentes do peito

As máchinas com pedal magico ou pedal de pendula são as unicas que os medicos recommendam para estes casos, não cansam nem fatigam pela sua leveza, perfeição e simplicidade no trabalho.

As incomparaveis máchinas de fazer meia! Fazem 20 pares por dia!!

Alem d'estas novas máchinas há n'este grande deposito um sortido completo como o respeitavel publico é bem conhecedor, fornecido directamente pelas principaes fabricas d'Allemanha e melhores auctores de todos os systemas e feitos com os novos caneleiros automaticos para encher as canellas sem dobar o fio como nas antigas, com todos os ferros para muitos trabalhos de fantasia e commodidades para familias, costureiras, alfaiates, sapateiros, estofadores, correeiros, e chapeleiros.

GARANTIA EM TODAS SEM EGUAL!

PREÇOS DESDE 5:000 reis até 60:000 reis

Ver e confrontar para não terem de que se queixar

TAMBEM TEM A VENDA MÁCHINAS LEGITIMAS SINGER

Vende agulhas, oleo, retrozes, e todos os utensilios para todas as máchinas

Concertam-se máchinas de todos os auctores não compradas n'este deposito, preços baratos

48, rua de S. Damaso, 50

—SILVA CALDAS—

AURORA

Nova machina de costura de dous pespontos com dous carrinhos, sem dobar a linha.

NÃO TEM LANÇADEIRA NEM CANELLAS

Antonio Serafim Affonso Barbosa com estabelecimento de mercearia e confeitaria, vinhos maduros, engarrafados e ao retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 81 a 89

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possivel, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor.] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400

Manteiga ingleza de primeira qualidade.

Queijo de diferentes qualidades.

Massas de Coimbra de primeira qualidade.

Bolacha ingleza de diversas qualidades.

Farinha de S. Bento.

Dita de Maizena.

Dita de Seruy.

Dita de Tapioca.

Dita de Araruta.

Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].

Doce de Goiabada de primeira qualidade.

Murcellas de Arouca.

Rebuçados de Abenca.

Chocolate hespanhol de primeira qualidade.

Pimentos do Imperio do Brazil.

Conservas inglezas.

Cerveja ingleza.

Cognac superior.

Champanh superior.

Cana legitima do Paraty.

Licores de todas as qualidades.

Gazozas.

Café flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto

	sem garrafa
Porto antigo.....	700
Moscotel de Setubal	700
Duque.....	600
Legitimo do Porto..	500
» Bastardo.	500
» Moscatel.	500
» Malvazia.	500
» Porto velho	400
Vinho do Porto....	300
Dito de Meza.....	240
Dito de dita.....	180
Dito de Lagrima...	200
Dito de Meza.....	150
Dito de dita.....	120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.

Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.

Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.

Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão, Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaros e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada,

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

FUNDIÇÃO

DO BOLHÃO

PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento, tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estancarios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, côrretos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoléos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados

LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo.—De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis.—De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis, tem desconto de 5 por cento.

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de La mego.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do Reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 101 Lisboa.

SCIENCIA MORAL código do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, es aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

ou em qualquer outra livraria

BICHAS DE SANGRAR

Bento d'Oliveira Machado,

Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram

COM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.— Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:50 esta redacção dois exemplares.

GUMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO,

14

Em



E 29

MALA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1810)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO sae em 29 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TAGUS em 14 de Setembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ELBE a sair em 29 de Setembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres.

Accitam-se passageiros com trahbordos para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa -32-RUA DA RAINHA-134

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300

240
18
200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83, 1.º andar!

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.— Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:50 esta redacção dois exemplares.

GUMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO,

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:50